

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Concurso Nacional Combinado Iniciação/Preliminar/*

Local: Fronteira/Sousel

Data: 9 e 10 Maio de 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014,**
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013,**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994,**
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 27/04/2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP

DEVE SER INCLUÍDO EM TODOS OS PROGRAMAS

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

- e. *Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.

- d. Estabulação em Eventos – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneiio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** CNC Iniciação/Preliminar/*

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

CNC Inic	X	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	X	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	X	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E ***	<input type="checkbox"/>		

DATA (dd/mm/aa): 9 e 10 de Maio de 2015

LOCAL: Centro Hipico de Fronteira, Fronteira

Contacto do local do Concurso:

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone:912619417

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: JDS Equestre Unipessoal, LDA/Cegarrega Horse Trials

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 912619417/916217570 Fax: 268551418

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

Website: www.cegarregahorsetrials.webnode.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA Organização

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Eng. Augusto Calça e Pina

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 964828433 Fax: 268551418

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível CNC*

Presidente: Ten. Cor. Abel Matroca
Nº FEP: 891

B. Nível CNC Preliminar

Presidente: Mariana Gil
Nº FEP:1057

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: Ten. Manuel Henriques
Nº FEP: 2060

E-mail:

Adjunto:Francisco Stilwell
Nº FEP: 22

Adjunto: Augusto Calça e Pina
Nº FEP: 4961

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Ten. Cor. Abel Matroca
Nº FEP: 891

E-mail:

Adjunto: Francisco Stilwell
Nº FEP: 22

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Michael Stilwell

Nº FEP:

E-mail:

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: a designar

Nº FEP:

Nome: a designar

Nº FEP:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Dr. Pedro Granate

Telefone: 917344845

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Fronteira

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dra. Cristina Cosinha

Telefone: 917975692

Observações: Qualquer serviço veterinário efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Vasco Fernandes

Telefone:

Observações: Qualquer serviço prestado durante a prova bem como todos os materiais necessários são por conta de quem os solicitar

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

9. SECRETARIADO:

Maria do Carmo Lupi Hart

Catarina Lupi Hart

Correspondência: Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 912619417

Fax: 268551418

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

Site: www.cegarregahorsetrials.webnode.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Morada: Centro Hipico de Fronteira

Dimensões do Campo prova: 20 x 60m

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Dimensões: 70 x 30m

Piso: Areia

B) Obstáculos

Morada: Centro Hipico de Fronteira

Dimensões do Campo prova: 80 x 60m

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Dimensões: 70 x 30m

Piso: Areia

C) Cross Country

Morada: Herdade da Cegarrega

Piso: Natural

2. BOXES:

Dimensões: 3,5 x 3,5m

Condições: Palha - 5€

Feno - 7€

Preço: 30€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 912619417/916217570

Fax: 268551418

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

Website: www.regarregahorsetrials.webnode.pt

Prazos:

Início 12/04/2015

Fecho 05/05/2015

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Nível: CNC Iniciação

Valor: 20€

Nível: CNC Preliminar

Valor: 25€

Nível: CNC*

Valor: 30€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 6

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios: Troféus e Rosetas para os 5 primeiros classificados

V. DIVERSOS

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Após o final da prova de obstáculos de cada nível devem comparecer montados os 5 primeiros classificados para a respectiva entrega de prémios.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excecionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserve-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

VI. PROVAS

CNC *

Ensino

Reprise: **2015 FEI EVENTING 1* STAR DRESSAGE TEST B**

Tipo de piso

Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)

520m/min / 3000m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

Obstáculos (altura máx): 1.10m
Obstáculos / esforços (nº): 21/28

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/min
Obstáculos (altura máx): 1.15m
Obstáculos (nº): 11
Tipo de piso Areia

* * * * *

CNC Preliminar

Ensino

Reprise: **Reprise CCE Preliminar C de 2013 FEP**

Tipo de piso Areia

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min / 1700m
Obstáculos (altura máx): 1.00m
Obstáculos / esforços (nº): 14/16

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min
Obstáculos (altura máx): 1.10m
Obstáculos (nº): 10
Tipo de piso Areia

* * * * *

CNC Iniciação

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min / 1500m
Obstáculos (altura máx): 0.90m
Obstáculos / esforços (nº): 15

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2015

Obstáculos (altura máx): 1.00m

Obstáculos (nº): 10

Tipo de piso Areia